Gestão, qualidade e segurança do neonato na atenção terciária - hospitalar.

Autor(res)

Érika Guerrieri Barbosa
Iury Catarina Gomes
Victória Martins Dias
Rayara Reami De Abreu Azevedo
Bianca Lima De Paula

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Introdução:
O cuidado ao recém-nascido na área da saúde perpassou por importantes avanços nas últimas décadas, por meio da produção e difusão do conhecimento científico aliado ao desenvolvimento tecnológico. Em contrapartida surgem questões preocupantes, como a gestão, qualidade e segurança do serviço ao paciente nesse cenário inovador, complexo e crítico do cuidado hospitalar.
Objetivo:
Compreender as principais dificuldades e possíveis soluções relacionadas à gestão, qualidade e segurança do neonato no meio hospitalar.
Metodologia:
Foram realizadas pesquisas nas bases de dados da Scielo entre os anos de 2017 à 2024, utilizando as palavras chaves: “segurança do paciente” e “neonatal”. Sendo selecionados 3 artigos, onde em 2 é destacado o “problema”, que são as possíveis dificuldades encontradas no meio hospitalar neonatal, e em 1 a “solução”.
Resultados e Discussão:
Dentre as dificuldades encontradas, está o alto índice de incidentes relacionados ao processo medicamentoso. Além disso, a infra-estrutura inadequada, materiais de má qualidade, equipamentos antigos e sem manutenção periódica, a sobrecarga de trabalho por diminuição no quadro de funcionários e a falta de discussões e busca de soluções nas condições de trabalho predispõem a erros. A comunicação de situações de risco, o desenvolvimento da cultura de segurança e a capacitação tornam-se fundamentais. O protocolo e o checklist foram considerados válidos e sua utilização constitui importante meio para verificar as condições que comprometem o cuidado seguro ao neonato.
Conclusão:
A gestão da qualidade em hospitais neonatais envolve a implementação de protocolos rigorosos, a gestão de dados e monitoramento de indicadores de desempenho, como taxas de infecção e mortalidade, o que permite intervenções rápidas e melhorias no atendimento. A padronização de processos clínicos, como checklists e protocolos de prevenção de infecções, ajuda a reduzir erros e criar um ambiente seguro. A educação contínua da equipe, por meio de treinamentos em cuidados neonatais e estratégias de melhoria da qualidade, também é

fundamental. A cultura de segurança promove comunicação aberta e aprendizado com erros.